

PREFÁCIO

A Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul lança o número 154, do primeiro semestre de 2018, dando continuidade a uma trajetória iniciada há três anos. No final de 2015, foi dada largada à iniciativa de trazer a revista às regras do Qualis da Capes e a práticas editoriais modernas, apoiadas em diretrizes éticas internacionais e o método *double blind peer review*. Desde lá, com alegria, não houve nenhum atraso na periodicidade, tampouco um artigo que não cumprisse com as diretrizes definidas naquele momento, todos foram recebidos por edital e passaram pelo rigoroso processo seletivo. Esse novo número é uma continuidade nesse sentido, mas manter o periódico nesse patamar é um esforço grande e contínuo, que demanda a constante aplicação dos envolvidos com o trabalho editorial dentro do Instituto Histórico e as pessoas que apoiam a revista de diversas formas.

Esse caminho de busca por excelência acadêmica tem trazido frutos constantes. Os mais visíveis estão nas submissões. O número de artigos submetidos aumentou gradualmente ao longo do tempo. No último edital foram mais de trinta. É um número expressivo, pois os primeiros editais trouxeram bem menos da metade disso. Em outro aspecto, notamos um incremento de pesquisadores de pós-graduação e professores interessados em publicar, de diversas instituições, mostrando o que esperamos ser um sinal de aceitação do periódico como um veículo respeitado de difusão de conhecimento sobre o Rio Grande do Sul no meio acadêmico gaúcho e nacional.

Nesse sentido, apresentamos nove artigos neste número. Três de professores doutores e, sem exceção, todos os demais de pesquisadores em cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado. Isso mostra a consolidação de um perfil voltado à academia e, esperamos, cada vez mais, servir ao que de melhor for produzido por pesquisadores comprometidos com suas áreas, com um estudo aprofundado e feito em ambientes que permitam reflexão e crítica, como instituições acadêmicas e outros centros de produção de conhecimento.

A publicação começa com artigo sobre a ocupação da Costa Sul-Atlântica da América, ainda no início da chegada de europeus e, depois, passa por considerações sobre a estrutura agrária nos anos XVIII. No século XIX, traz trabalhos de gaúchos que acompanharam grandes acontecimentos na França de 1848, a produção artística, guerras, e a imprensa gaúcha em diversos momentos desse século. E, por fim, passa-se ao século XX mostrando pesquisas sobre a economia de criação de gado, o urbanismo e a produção publicada pela imprensa do Rio Grande do Sul.

Com esses trabalhos, objetiva-se, cada vez mais, estar próximo de uma publicação acadêmica reconhecida por sua contribuição à história, à política, à geografia e às diversas outras áreas relevantes publicadas. Esperamos que o leitor encontre subsídios para suas próprias pesquisas, ou assuntos interessantes para conhecer mais sobre a história do Rio Grande do Sul e do Brasil. Boa leitura!

Porto Alegre, 31 de julho de 2018.

Dr. Miguel Frederico do Espírito Santo
Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul

Dr. Antônio Carlos Hohlfeldt

Dr. Fábio Kühn

Me. Heinrich Hasenack

Comissão da Revista

Dr. Gustavo Castagna Machado

Bel^a. Márcia Piva Radtke

Bel^a. Priscila Pereira Pinto

Ma. Thais Nunes Feijó

Dr. Wagner Silveira Feloniuk

Comissão Executiva